



## INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE VARÍOLA BOVINA EM RETIREIROS DO MUNICÍPIO DE RESENDE – RJ.

Isabela Mazza de Lima<sup>1</sup> Ranyeli Pereira Batista<sup>1</sup> Maria Claudia Freire<sup>2</sup> Thaís de Jesus da Silva<sup>2</sup> Pâmella Helena da Costa Pereira Leite<sup>2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Programa de Saúde do Trabalhador, <sup>2</sup> Cerest Médio Paraíba II, Superintendência de Vigilância em Saúde, Prefeitura Municipal de Resende.

### INTRODUÇÃO

O termo varíola bovina (VB) é usado para descrever uma zoonose caracterizada por lesões cutâneas humanas semelhantes às encontradas nos tetos de vacas infectadas, cuja transmissão ocorre, principalmente, através do contato ocupacional do retireiro. O estudo visa à investigação de casos no município de Resende, objetivando estabelecer diagnóstico correto e desenvolver estratégias de prevenção.

### METODOLOGIA

No ano de 2019, foram relatados casos de VB na região do Média Paraíba, naquele momento iniciou-se, sem sucesso, uma busca por registros de casos (tanto em humanos quanto em bovinos) no município de Resende. Na falta de registros oficiais a equipe de Saúde do Trabalhador (ST) – Programa de Saúde do Trabalhador (PST) com apoio do Cerest Médio Paraíba 2 – promoveu divulgação sobre a doença entre profissionais da Saúde e trabalhadores rurais. Foram realizados encontros entre todos os setores da VS, Núcleo de Defesa Agropecuária e Sindicato Rural com discussão sobre o agravo e estratégias de divulgação, prevenção e controle. Com o objetivo de divulgar a zoonose, e assim, determinar a sua existência no município foram construídos materiais na forma de panfletos explicativos e inserção do tema em palestras e encontros nos quais as equipes de ST participaram no período. Em 2022, através do desenvolvimento de um Projeto intersetorial entre ST e Atenção Básica na zona rural um maior número de trabalhadores foi abordado em suas propriedades.

### MARCO CONCEITUAL

Segundo alguns autores, o número de casos de VB em seres humanos vem aumentando a cada ano, mas não existem muitos estudos que abordem o tema, sobretudo, são raras as notificações, já que não se trata de doença de notificação compulsória.



### RESULTADOS

Além de materiais de divulgação, a VS construiu uma ficha de notificação para o agravo, que após publicação de decreto municipal, é de notificação compulsória em Resende e, ainda, um fluxograma intersetorial de atendimento de casos suspeitos, que aguarda publicação oficial. A varíola bovina, que, no homem tem caráter ocupacional, foi detectada no município. Entre 2019 e 2021 foram identificados seis casos suspeitos, quatro deles com confirmação clínico-epidemiológica e notificação. Um desses casos evoluiu para a forma grave da doença, resultando em internação prolongada.

### CONCLUSÃO

O termo varíola bovina (VB) é usado para descrever uma zoonose caracterizada por lesões cutâneas humanas semelhantes às encontradas nos tetos de vacas infectadas, cuja transmissão ocorre, principalmente, através do contato ocupacional do retireiro. O estudo visa à investigação de casos no município de Resende, objetivando estabelecer diagnóstico correto e desenvolver estratégias de prevenção.



### REFERÊNCIAS

- FREIRE A. F. D., OLIVEIRA G. H. R., MAGALHÃES L. M. R., SOUSA, A. C. M., SOUZA, M. C. Infecção em humanos por varíola bovina na região de Ibertioga, estado de Minas Gerais. RMMG, 2011; 21 (4): 471-475
- SILVA A. C.; REIS B.B.; RICCI JUNIOR J.E.; FERNANDES F.S.; CORRÊA J.F.; SCHATZMAYR H.G. Infecção em humanos por varíola bovina na microrregião de Itajubá, Estado de Minas Gerais: relato de caso. Rev Soc Bras Med Trop. 2008; 41 (5): 507-1
- LOBATO Z. I. P.; TRINDADE G. S.; FROIS M. C. M.; RIBEIRO E. B. T., DIAS G. R. C.; TEIXEIRA B. M.; LIMA F. A.; ALMEIDA G. M. F.; KROON E. G. Surto de varíola bovina causada pelo vírus Vaccinia na região da Zona da Mata Mineira. Arq Bras Med Vet Zootec. 2005; 57(4): 423-9
- SCHATZMAYR H. G.; COSTA R. V. C., GONÇALVES M. C. R., BARRETO, D. F.; BATISTA, V. H.; SILVA, M. E. V.; BRUST, L. A. C.; BARTH, O. M. Infecções humanas causadas por poxvirus relacionados ao vírus vaccinia no Brasil. Rev Soc Bras Med Trop. 2009 nov-dez; 42 (6):672-6